



**POLÍTICAS PÚBLICAS DIANTE DA COMPLEXIDADE DOS DESAFIOS
CONTEMPORÂNEOS**

**PUBLIC POLICIES IN THE FACE OF THE COMPLEXITY OF
CONTEMPORARY CHALLENGES**

**POLÍTICAS PÚBLICAS ANTE LA COMPLEJIDAD DE LOS DESAFÍOS
CONTEMPORÂNEOS**

Kayque Rodrigues Silva¹

Caros leitores,

É com satisfação que apresentamos a v. 19, n. 37 (2026) da Revista Perspectivas em Políticas Públicas, reunindo treze artigos que, a partir de olhares e metodologias distintas, convergem para um mesmo horizonte: compreender os desafios contemporâneos da gestão pública e da vida em sociedade, e propor caminhos para o seu enfrentamento.

Um primeiro eixo da edição volta-se aos direitos e à diversidade. O artigo de Mateus Magalhães da Silva e Kelvi Faria Pereira discute a violência simbólica e a intolerância religiosa contra os povos Guarani, Kaiowá e Kolla na América Latina, evidenciando as resistências desses povos diante de processos históricos de opressão. Em diálogo com essa reflexão, Deivson Damascena examina a viabilidade jurídica do suicídio assistido no Brasil à luz dos direitos fundamentais e das políticas públicas, enquanto Paulo Sergio da Conceição Moreira e Thais Ruszczak analisam a gestão municipal das medidas socioeducativas em meio aberto em municípios de pequeno porte do núcleo regional de



Curitiba. Cada um a seu modo, esses trabalhos colocam em pauta a garantia de direitos e a proteção de populações em situação de vulnerabilidade.

A participação social e a gestão pública territorial também ganham destaque nesta edição. Kellen Carvalho de Sousa Brito, Maria Victória Chaves Escórcio Athayde e Jairo de Carvalho Guimarães investigam a demanda por mobilidade urbana no orçamento participativo de Teresina (PI), enquanto Jeorge Oliveira, Roberto Muhájir Rahnemay Rabbani e Sandra Adriana Neves Nunes discutem o uso de indicadores de vulnerabilidade social para orientar a identificação de áreas prioritárias de investimentos públicos. Ambos os trabalhos reforçam a importância de instrumentos de planejamento sensíveis às demandas e às desigualdades territoriais.

A edição dedica ainda atenção especial à governança e à eficiência da gestão. Michel Longatti de Resende analisa criticamente as falhas de governança corporativa no caso OGX/Grupo EBX, oferecendo subsídios para pensar a assimetria de informação no mercado de capitais brasileiro. Caio Bruno Cruz, Naja Brandão Santana e Jaime Crozatti revisam a literatura sobre a aplicação da Análise Envoltória de Dados na avaliação de eficiência em serviços de saúde públicos, e Pietro Luís Bertoldo Silva e Jéssica dos Santos Leite Gonella discutem a economia circular como caminho de transformação e competitividade. Juntos, esses artigos evidenciam a centralidade da eficiência, da transparência e da sustentabilidade na gestão contemporânea.

O campo da educação e da formação de capacidades institucionais compõe outro eixo relevante desta edição. Mônica P. de Oliveira e João Policarpo R. Lima analisam a Lei de Cotas no ensino superior da rede federal sob a abordagem das capacitações, Monalisa Barbosa apresenta uma análise das políticas públicas educacionais no Brasil, e Patricia Mello, Erika Lisboa e Claudia Oshiro refletem sobre a educação regenerativa e a governança experimental, situando as universidades como infraestruturas institucionais para o fortalecimento de capacidades públicas.

Por fim, a saúde pública atravessa diferentes trabalhos desta edição sob perspectivas



complementares: João Carlos de Souza Gomes e Beatriz de Barros Souza apresentam um estudo transversal sobre o Programa Municipal de Controle do Tabagismo em Presidente Kennedy (ES) à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e Jael Bernardes da Silva discute os desafios da implantação da fitoterapia como prática não hegemônica no trabalho em saúde.

Ao reunir essa diversidade de temas — direitos, participação, governança, sustentabilidade, educação e saúde —, a presente edição reafirma o compromisso da Revista Perspectivas em Políticas Públicas com a produção de conhecimento plural e comprometido com os desafios da sociedade brasileira. Convidamos todos e todas à leitura e ao diálogo com os treze trabalhos que compõem este número.

Boa leitura!

Kayque Rodrigues Silva Editor

¹ Kayque Rodrigues Silva graduando em Administração (UEMG), graduando em Gestão Ambiental pelo (UNINTER), (UEMG).E-mail: kayque.2410513449@discente.uemg.br



Queridos lectores,

Con satisfacción presentamos el v. 19, n. 37 (2026) de la Revista Perspectivas em Políticas Públicas, que reúne trece artículos que, desde miradas y metodologías distintas, convergen en un mismo horizonte: comprender los desafíos contemporáneos de la gestión pública y de la vida en sociedad, y proponer caminos para enfrentarlos.

Un primer eje de la edición se dirige a los derechos y a la diversidad. El artículo de Mateus Magalhães da Silva y Kelvi Faria Pereira discute la violencia simbólica y la intolerancia religiosa contra los pueblos Guaraní, Kaiowá y Kolla en América Latina, evidenciando las resistencias de estos pueblos frente a procesos históricos de opresión. En diálogo con esta reflexión, Deivson Damascena examina la viabilidad jurídica del suicidio asistido en Brasil a la luz de los derechos fundamentales y de las políticas públicas, mientras que Paulo Sergio da Conceição Moreira y Thais Ruszczak analizan la gestión municipal de las medidas socioeducativas en medio abierto en municipios pequeños del núcleo regional de Curitiba. Cada uno a su manera, estos trabajos ponen en debate la garantía de derechos y la protección de poblaciones en situación de vulnerabilidad.

La participación social y la gestión pública territorial también destacan en esta edición. Kellen Carvalho de Sousa Brito, Maria Victória Chaves Escórcio Athayde y Jairo de Carvalho Guimarães investigan la demanda de movilidad urbana en el presupuesto participativo de Teresina (PI), mientras que Jeorge Oliveira, Roberto Muhájir Rahnemay Rabbani y Sandra Adriana Neves Nunes discuten el uso de indicadores de vulnerabilidad social para orientar la identificación de áreas prioritarias de inversión pública. Ambos trabajos refuerzan la importancia de instrumentos de planificación sensibles a las demandas y desigualdades territoriales.

La edición dedica también especial atención a la gobernanza y a la eficiencia de la gestión. Michel Longatti de Resende analiza críticamente las fallas de gobernanza corporativa en el caso OGX/Grupo EBX, ofreciendo elementos para pensar la asimetría de información en el mercado de capitales brasileño. Caio Bruno Cruz, Naja Brandão Santana y Jaime Crozatti



revisan la literatura sobre la aplicación del Análisis Envolvente de Datos en la evaluación de la eficiencia en servicios de salud públicos, y Pietro Luís Bertoldo Silva y Jéssica dos Santos Leite Gonella discuten la economía circular como camino de transformación y competitividad. Juntos, estos artículos evidencian la centralidad de la eficiencia, la transparencia y la sostenibilidad en la gestión contemporánea.

El campo de la educación y de la formación de capacidades institucionales compone otro eje relevante de esta edición. Mônica P. de Oliveira y João Policarpo R. Lima analizan la Ley de Cuotas en la educación superior de la red federal bajo el enfoque de las capacidades, Monalisa Barbosa presenta un análisis de las políticas públicas educativas en Brasil, y Patricia Mello, Erika Lisboa y Claudia Oshiro reflexionan sobre la educación regenerativa y la gobernanza experimental, situando a las universidades como infraestructuras institucionales para el fortalecimiento de capacidades públicas.

Por último, la salud pública atraviesa diferentes trabajos de esta edición desde perspectivas complementarias: João Carlos de Souza Gomes y Beatriz de Barros Souza presentan un estudio transversal sobre el Programa Municipal de Control del Tabaquismo en Presidente Kennedy (ES) a la luz de los Objetivos de Desarrollo Sostenible, y Jael Bernardes da Silva discute los desafíos de la implementación de la fitoterapia como práctica no hegemónica en el trabajo en salud.

Al reunir esta diversidad de temas —derechos, participación, gobernanza, sostenibilidad, educación y salud—, la presente edición reafirma el compromiso de la Revista Perspectivas em Políticas Públicas con la producción de conocimiento plural y comprometido con los desafíos de la sociedad brasileña. Invitamos a todas y todos a la lectura y al diálogo con los trece trabajos que componen este número.

¡Buena lectura!

Kayque Rodrigues Silva Editor



Dear readers,

We are pleased to present v. 19, n. 37 (2026) of the journal Perspectivas em Políticas Públicas, bringing together thirteen articles that, through distinct perspectives and methodologies, converge on a common horizon: understanding the contemporary challenges of public management and social life, and proposing ways to address them.

A first axis of this issue turns to rights and diversity. The article by Mateus Magalhães da Silva and Kelvi Faria Pereira discusses symbolic violence and religious intolerance against

the Guarani, Kaiowá and Kolla peoples in Latin America, highlighting their resistance in the face of historical processes of oppression. In dialogue with this reflection, Deivson Damascena examines the legal feasibility of assisted suicide in Brazil in light of fundamental rights and public policies, while Paulo Sergio da Conceição Moreira and Thais Ruszczak analyze the municipal management of open-setting socio-educational measures in small municipalities of the Curitiba regional core. Each in its own way, these works raise questions about the guarantee of rights and the protection of vulnerable populations.

Social participation and territorial public management also stand out in this edition. Kellen Carvalho de Sousa Brito, Maria Victória Chaves Escórcio Athayde and Jairo de Carvalho Guimarães investigate the demand for urban mobility within the participatory budget of Teresina (PI), while Jeorge Oliveira, Roberto Muhájir Rahnemay Rabbani and Sandra Adriana Neves Nunes discuss the use of social vulnerability indicators to guide the identification of priority areas for public investment. Both works reinforce the importance of planning instruments that are sensitive to territorial demands and inequalities.

This issue also devotes special attention to governance and management efficiency. Michel Longatti de Resende critically analyzes corporate governance failures in the OGX/Grupo EBX case, offering insights into information asymmetry in the Brazilian capital market. Caio Bruno Cruz, Naja Brandão Santana and Jaime Crozatti review the literature on the application of Data Envelopment Analysis in evaluating efficiency in public health services, and Pietro Luís Bertoldo Silva and Jéssica dos Santos Leite Gonella discuss the circular economy as a path toward transformation and competitiveness. Together, these articles highlight the centrality of efficiency, transparency and sustainability in contemporary management.

Education and the development of institutional capacities form another relevant axis of this edition. Mônica P. de Oliveira and João Policarpo R. Lima analyze the Quota Law in federal higher education through the capability approach, Monalisa Barbosa presents an analysis of educational public policies in Brazil, and Patricia Mello, Erika Lisboa and Claudia Oshiro reflect on regenerative education and experimental governance, positioning



universities as institutional infrastructures for strengthening public capacities.

Finally, public health runs through different works in this edition from complementary perspectives: João Carlos de Souza Gomes and Beatriz de Barros Souza present a cross-sectional study of the Municipal Tobacco Control Program in Presidente Kennedy (ES) in light of the Sustainable Development Goals, and Jael Bernardes da Silva discusses the challenges of implementing phytotherapy as a non-hegemonic practice in health work.

By bringing together this diversity of themes — rights, participation, governance, sustainability, education and health — this edition reaffirms the commitment of the journal *Perspectivas em Políticas Públicas* to producing plural knowledge engaged with the challenges of Brazilian society. We invite all readers to engage with and reflect on the thirteen works that make up this issue.

Enjoy your reading!

Kayque Rodrigues Silva Editor